

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 3. Faculdades morais e intelectuais do homem

365. Por que é que alguns homens muito inteligentes, o que indica acharem-se encarnados neles Espíritos superiores são ao mesmo tempo profundamente viciosos?

R.“É que não são ainda bastante puros os Espíritos encarnados nesses homens, que, então, e por isso, cedem à influência de outros Espíritos mais imperfeitos. O Espírito progride em insensível marcha ascendente, mas o progresso não se efetua simultaneamente em todos os sentidos. Durante um período da sua existência, ele se adianta em ciência; durante outro, em moralidade.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0365).

Livro 8

Capítulo 365 – Pureza de inteligência

00365 / LE

Inteligência não é sinônimo de pureza espiritual; é um dos dons para o alto. Ela serve, e muito, como instrumento da alma para progredir, quando é usado para a felicidade de todos os seres. Podemos verificar grandes inteligências servindo de instrumento de Deus para a paz do mundo, e outras tantas usando-as para a guerra, aumentando a peste e a fome no mundo.

A inteligência só entra na faixa da pureza quando em completa harmonia com o amor, como nos mostra o exemplo de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ela, para o mal, é como que o combustível ou o inflamável que se derrama próximo ao fogo. Grandes inteligências que manifestaram seus poderes intelectuais na Terra se encontram em zonas inferiores, na erraticidade, por terem feito mau uso dessa faculdade maravilhosa e, por vezes, voltam à carne em corpo deformado ou como um idiota, na certeza de que com isso poderão sentir, na profundidade do ser, o erro que praticaram quando em liberdade. De outra vez que retornarem à Terra, pela lei das vidas múltiplas, aplicarão a sabedoria para o bem de todos.

O homem inteligente pode ser uma criatura viciosa, como não?

Depende do Espírito que naquele corpo se move. Na maior parte, são Espíritos em busca da realidade, que se desenvolveram em uma direção, faltando-lhes o amor, respaldando seus impulsos, acendendo a luz da fraternidade no coração. Às grandes inteligências da Terra, dizemos que devem procurar a universidade de Jesus, para que saibam usar seus conhecimentos como semeadores de paz entre todas as nações.

Quantos homens dotados de poderes pela palavra falada e escrita, cuja voz é ouvida com respeito e admiração, cujos escritos circulam por todo mundo, se esquecem dos ensinamentos de Jesus, ao desfilarem suas mensagens!? Eles responderão por essa invigilância, e o arrependimento será tardio, mas Deus é tão bom que sabe aproveitar essas qualidades mais tarde.

Quando uma inteligência superior está sendo usada para o mal, é da lei que ela atraia para si Espíritos da mesma sintonia, e aí servirá, o portador da inteligência, de médiums para todos eles, quando não poderá escapar dessas influências, enquanto não fizer mudanças internas. E quando acordar para essas mudanças, elas virão criando transtornos quase insuperáveis, problemas de todas as ordens se manifestarão em

contraposição. É a rejeição, não somente do corpo físico, mas, também, dos corpos espirituais.

Grandes inteligências no mundo se esquecem da moralidade, computando o Evangelho como sendo fanatismo dos crentes. Como se enganam esses nossos irmãos! O Evangelho é a bússola que poderá orientar a inteligência nas suas operações diante da humanidade. O rádio, a televisão, jornais e revistas, são instrumentos da inteligência, mas, por enquanto, são quase todos canais das sombras, que se esquecem de educar, sendo acionados pela vaidade da linguagem, com a pretensão de evidenciarem alguns dons da massa humana. Esquecem-se das advertências de Jesus, de vigiar e orar.

Eis que o fim dos tempos está fazendo com que o Evangelho seja conhecido em toda parte, para todas as criaturas. O mundo do mal deverá ser destruído, implantando-se na Terra o paraíso do bem, para que haja abundância do mel do amor e do leite da fraternidade pura.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VIII, Cap. 365, Pureza e inteligência.

– questão 0365, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).